

CONHECIMENTO ACERCA DAS DOENÇAS BUCAIS DE PAIS DAS CRIANÇAS DE UMA CRECHE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO - CE

José Carlos Gomes de Sousa ¹, Isabely Torres de Souza ², Francisco Cezanildo Silva Benedito ³, Davide Carlos Joaquim ⁴, Ana Caroline Rocha de Melo Leite ⁵

RESUMO

A saúde bucal é parte integrante da saúde geral, sendo essencial para o bem-estar físico, emocional e sociocultural. Sua importância advém, devido à alta prevalência de doenças orais, a exemplo da cárie. O objetivo do estudo foi analisar o conhecimento dos pais das crianças de infantil III, IV e V acerca das doenças orais. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado no Centro de Educação Infantil Francisca Arruda de Pontes, no período de março de 2018 a agosto de 2019, com os pais dos pré-escolares matriculados. Após apresentação do projeto e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foi solicitado que os participantes preenchessem um questionário com perguntas relativas aos fatores socioeconômicos e conhecimentos em saúde oral. Os dados foram tabulados e analisados pelo programa Epi Info versão 7.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), sob o parecer nº 2.786.564. A amostra foi composta por 52 mães, com média de idade de 30,1 ($\pm 5,6$) anos, em sua maioria solteiras (n=27; 51,9%), renda familiar inferior a um salário mínimo (n=42; 91,3%), grande parte possuindo benefício social governamental (n=37; 74%), destacando-se a profissão de agricultor (n=21; 41,1%). Os dados evidenciaram que 26 (50%) participantes afirmaram desconhecer as doenças relacionadas à cavidade oral, possuindo estes, em sua maioria, escolaridade até o ensino fundamental completo (n=18; 52,9%). Dentre os que afirmaram conhecer as doenças orais (n=22; 42,3%), a maioria apresentou escolaridade superior ou igual a ensino superior incompleto (n=16; 56,2%). A respeito das doenças orais por eles apontadas, a cárie ganhou destaque (n=09; 81%). Pode-se concluir que entre os participantes há uma limitação do conhecimento a respeito das doenças orais, o que pode estar relacionado ao seu grau de escolaridade.

Palavras-chave:

Saúde Bucal. Enfermagem. Doenças da Boca.

¹ INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Discente, e-mail: carlosgomesunilab@gmail.com

² INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Discente, e-mail: isabelytorres@outlook.com

³ INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Discente, e-mail: cezanildo.silvab@outlook.com

⁴ INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Discente, e-mail: davidejoaquim@hotmail.com

⁵ INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Docente, e-mail: acarolmelo@unilab.edu.br